

Moda e literatura: reflexões sobre o estado da arte

*Fashion and literature:
considerations about
the state of art*



Geanneti Tavares Salomon¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9015-9629>

[**resumo**] Este artigo investiga as relações entre moda e literatura no Brasil visando refletir sobre seu estado da arte, trazendo como recorte a moda na literatura, isto é, a moda como temática no universo literário. Os objetivos específicos propostos indicam as pesquisas precursoras, os eventos importantes que trouxeram notoriedade e incentivo à temática no Brasil e os estudos acadêmicos publicados como teses e dissertações (*stricto sensu*) com esse enfoque. A partir da observação e da análise dos dados coletados, foram elaboradas reflexões que ressaltam as formas com que a temática moda na literatura tem sido trabalhada em pesquisas acadêmicas e sua expansão no último decênio no Brasil.

[**palavras-chave**] **Moda e literatura. Estado da arte. Produção acadêmica. Ficção.**

[**abstract**] This article investigates the connections between Fashion and Literature in Brazil, aiming to think about its State of art, focusing on Fashion in Literature, that is, on fashion as a theme in the literary universe. The specific objectives proposed indicate the pioneering research, the important events that brought notoriety and encouragement to studies on the theme in Brazil, and the academic research published as Theses and Dissertations (*Stricto Sensu*) with this focus. From the observation and analysis of the collected data, considerations highlighting how the theme Fashion in Literature has been worked in academic research and its expansion in the last decade in Brazil were elaborated.

[**keywords**] Fashion and Literature. State of Art. Academic production. Fiction.

Recebido em: 27-11-2019

Aprovado em: 29-02-2020

¹ Doutora em Letras – Estudos Literários (UFMG). Professora no Centro Universitário Una. E-mail: gntavares@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0040541252143971>.

Apresentação

“Estado da arte” é uma expressão usada para definir estudos de portes diversos que pretendem expor trabalhos publicados em determinadas áreas do conhecimento e analisá-los, ou apenas apontá-los, promovendo uma revisão bibliográfica. O objetivo principal de tais estudos por parte dos pesquisadores é analisar “a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento”, o que se torna imprescindível “para apreender a amplitude do que vem sendo produzido” na área pesquisada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Demarcar o percurso dos estudos já realizados e expor pesquisadores que se debruçaram sobre as análises pode significar “uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento”, indicar as “restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação” e pode também “identificar experiências inovadoras” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Pesquisadores e estudantes que pretendem investir no processo criativo de qualquer pesquisa precisam, primeiramente, conhecer o “estado da arte” em relação ao seu objeto. Isto se torna imprescindível, pois é somente a partir desse conhecimento que poderão avançar na busca de objetos de pesquisa mais enriquecedores e inovadores. Afinal, qual é o objetivo básico de qualquer pesquisa científica? Ampliar o conhecimento e compartilhá-lo.

O **objetivo principal** deste artigo é mapear as pesquisas acadêmicas desenvolvidas até o momento em Moda e Literatura no Brasil, sendo o recorte principal destas pesquisas as análises da presença da moda em obras literárias. A relação entre moda e literatura, temas aparentemente distintos, tem sido explorada nas últimas décadas de forma tímida ainda, mas alguns fatos têm proporcionado o ascendente interesse nesse tipo de pesquisa, como se pretende demonstrar.

Os **objetivos específicos** propostos são: a) destacar as pesquisas precursoras e os eventos importantes que trouxeram, até o momento, incentivos e notoriedade ao entrelace entre moda e literatura; b) indicar teses e dissertações que abordam as implicações da moda na literatura, seja como estratégia de criação literária, seja como registro histórico que indica aspectos do âmbito social, psicológico, cultural, político de uma época, seja como traço verídico da realidade na narrativa ficcional; c) trazer reflexões sobre os resultados obtidos, impulsionando estudantes e futuros pesquisadores a procurar as fontes indicadas. Esses objetivos tornam-se critérios para a seleção e a coleta do material de análise deste texto.

Metodologia

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é responsável pela classificação das áreas do conhecimento que objetiva, por finalidade prática, “proporcionar às Instituições de ensino, pesquisa e inovação uma maneira ágil e funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa e recursos

humanos aos órgãos gestores da área de ciência e tecnologia” (CAPES, 2018)². As áreas do conhecimento, dentro das grandes áreas, trazem suas subáreas e especialidades, formando a “árvore do conhecimento”, apresentando uma “hierarquização em quatro níveis, do mais geral ao mais específico, abrangendo nove grandes áreas nas quais se distribuem as 48 áreas de avaliação da CAPES” (CAPES, 2018)³.

Na referida classificação, apenas a Literatura consta como área do conhecimento dentro da grande área da Letras. A Moda não é considerada uma área do conhecimento até o momento e faz parte apenas como tema de pesquisas interdisciplinares executadas em diversas áreas classificadas nessa “árvore do conhecimento”⁴, tornando-se complexa a forma de mapear tais pesquisas.

Para efetivar essa busca de forma mais abrangente possível, partiu-se da inclusão da variação das palavras-chave moda e literatura nos mecanismos de busca digital e, em seguida, empreendeu-se a análise individual das pesquisas rastreadas a partir da leitura dos títulos apresentados, sendo selecionadas conforme os critérios estabelecidos neste artigo. Foram analisadas mesmo aquelas que, em um primeiro momento, não tinham conexão evidente entre moda e literatura, buscando-se evitar erros na inclusão dos dados.

Para esse fim, foram realizadas pesquisas na web, de cunho exploratório, por meio dos mecanismos de busca: o catálogo de teses e dissertações da Capes, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google acadêmico. Visando atender ao objetivo principal deste artigo, não foi possível utilizar somente um dos mecanismos de busca mencionados. Ressalta-se que a metodologia aplicada nesta pesquisa não enfatiza um ou outro mecanismo de busca, pois, valendo-se daqueles que puderam trazer à tona os estudos já realizados, foi necessário também o olhar pessoal, analítico e crítico da autora deste texto para indicar os resultados apresentados.

O desenvolvimento desta pesquisa foi feito a partir do levantamento dos dados por meio dos mecanismos de busca, da seleção das pesquisas encontradas mediante os critérios estabelecidos nos objetivos, do levantamento dos resumos e palavras-chave das pesquisas, dos textos completos, da leitura e análise dos dados coletados, da organização dos dados em quadros e gráficos, da leitura analítica das informações encontradas e da elaboração e síntese dos resultados.

O texto está dividido em três partes. Na primeira, são citadas as pesquisas precursoras em Moda e Literatura no Brasil, quando ainda não havia um interesse significativo

² Disponível em: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 4 fev. 2020.

³ Disponível em: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 04 fev. 2020.

⁴ Não é objetivo deste texto discutir questões referentes aos motivos da não inclusão da Moda como área do conhecimento ou como subárea, mas ressaltamos esse aspecto como de interesse para pesquisadores que desejam compreender a moda no Brasil como objeto de estudos acadêmicos. Outra questão importante relacionada é que a divisão de áreas do CNPq reflete sobre a forma como as pesquisas são avaliadas, sobre o acesso a recursos financeiros nas Instituições de Ensino.

sobre o tema, e alguns eventos relacionados; na segunda, são apresentadas as pesquisas realizadas em teses e dissertações (*stricto sensu*) no Brasil e os dados coletados em quadros e gráficos; na terceira, são destacados alguns apontamentos sobre os dados coletados.

É recente a possibilidade de empreender uma busca em bases acadêmicas digitais e, ainda, encontrar registros com as palavras-chave moda e literatura juntas – presentes em fichas catalográficas, resumos, assunto, aspectos que interligam pesquisas ao tema. Como apresentado nas análises dos resultados obtidos, outras palavras-chave foram usadas em pesquisas acadêmicas que trabalharam essa temática. Esses recursos são usados como mecanismos de busca nas bases de dados e, por isso mesmo, algumas dessas pesquisas precursoras não aparecem no caso de uma busca por palavras-chave muito específicas.

Além dos mecanismos de busca citados, foi consultado o artigo *A produção acadêmica sobre moda na pós-graduação Stricto Sensu no Brasil*, de Maria Claudia Bonadio (2010), publicado na revista *Iara*, no qual foram encontradas as pesquisas de Souza (1950), Bomfim (1978), Salomon (2007), Souza (2008) e Rodrigues (2009).

Catálogo de teses e dissertações da Capes

A busca na base de dados da Capes torna-se difícil em função do mecanismo em si, o qual não permite um refinamento de pesquisas minucioso, trazendo, em consequência, muitos resultados errôneos, estudos que não têm relação com o tema. Partindo-se da aplicação das palavras-chave “moda e literatura” (entre aspas) e da observação dos títulos das pesquisas, dos resumos e, em alguns casos, do texto integral, encontraram-se apenas cinco resultados, sendo que quatro deles estão relacionados aos objetivos deste artigo. São as pesquisas de Tavares (2015), Chociay (2013), Francisco (2013) e Castro (2019), nessa ordem.

Ampliando-se a busca, foram pesquisadas as palavras-chave moda e literatura, sem aspas, aplicando-se os filtros “tipo”: “doutorado”, “mestrado” e “grande área do conhecimento”: “Ciências humanas”, “Linguística, letras e artes”, e foram encontrados 264.255 resultados, tornando-se impossível investigar todas as páginas apresentadas. Nessa busca, apareceram pesquisas envolvendo as duas temáticas mesmo separadas (só moda, só literatura) e com abordagens muito diversas. Foram analisados os 200 primeiros resultados, buscando aqueles que se relacionavam aos objetivos deste artigo. Nesses 200 resultados, 12 foram incluídos nos dados: são as pesquisas de Rosa (2015), Silva (2017), Ballesteros (2014), Francisco (2013), Salomon (2007), Castro (2012), Chociay (2013), Volpini (2013), Marantes (2011), Pimenta (2013), Alecio (2016) e Nunes (2016), nessa ordem.

A mesma busca pelas palavras-chave moda e literatura, sem aspas, aplicando-se os filtros “tipo”: “doutorado”, “mestrado”; “grande área do conhecimento”: “Multidisciplinar”, resultou em 74.778 pesquisas, das quais foram pesquisadas as primeiras 200. Nesses resultados foram encontradas as pesquisas de Rodrigues (2009), Nomi (2012), Araújo (2018) e Melo (2017), nessa ordem.

Ampliando-se mais ainda a busca, foram aplicadas as palavras separadamente “moda” ou somente “literatura”, ou ambas, separadas e sem aspas, tornando-se inviável a análise

diante da infinidade de resultados não condizentes com as intenções de busca. Conclui-se que, para a pesquisa de associação de áreas/temas, como a empreendida neste artigo, a base de dados da Capes colaborou na busca, mas não foi possível utilizá-la isoladamente. Mesmo que 16 pesquisas tenham sido descobertas nessa base, as outras bases foram consultadas.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

A BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações não abrange todas as Instituições importantes do território nacional (são 116 Instituições⁵ de Ensino Superior/IES que possuem pós-graduação *stricto sensu* até o momento da escrita deste artigo). Está a cargo das IES interessadas fazer o contato para a integração aos bancos de dados e nem todas as Instituições se interessaram até o momento nessa incorporação. As IES já fazem o depósito no catálogo da Capes e esse pode ser o motivo principal da restrição à BDTD até agora.

A análise da lista de IES participantes permite notar que nem todas as nacionais estão cadastradas, mesmo sendo relevantes Instituições de Ensino brasileiras. Obviamente, muitas pesquisas importantes encontradas em outras fontes não estão nessa base de dados, sendo, em oposição à da Capes, extremamente restritiva para o objetivo principal deste artigo, mas pode ser bastante eficiente para outros tipos de estudo, justamente por seu mecanismo de busca refinada.

A busca nessa base foi feita utilizando as palavras-chave “moda e literatura” (entre aspas) no campo “assunto”, encontrando-se dois resultados – as pesquisas de Chociay (2013) e Salomon (2019). Usando-se as mesmas palavras-chave para “todos os campos”, foram encontrados 22 resultados, os quais foram todos consultados e aqueles que não condiziam com os critérios de seleção deste artigo foram descartados. As pesquisas encontradas foram Chociay (2013), Salomon (2019) e Castro (2019), nessa ordem.

Em uma busca das mesmas palavras-chave “moda e literatura”, sem aspas, em “todos os campos”, foram encontrados 11.341 resultados e os 200 primeiros foram consultados. Nessa busca, foi encontrada a pesquisa de Apollinario (2017).

Na base da BDTD, a associação de outras palavras-chave, como somente “moda” e “literatura”, ou “moda na literatura”, também não foi eficiente por trazer muitas pesquisas fora do escopo aqui definido, mas como poderá ser notado nas análises subsequentes das palavras-chave apresentadas neste artigo, as pesquisas traziam outras associações.

Google acadêmico

Diante da dificuldade em operar a busca com abrangência e assertividade apenas por meio dessas bases de dados, o Google acadêmico também foi consultado, usando-se as palavras-chave “moda e literatura”, com aspas, associadas às palavras “teses” e “dissertações”, obtendo-se 32 resultados, sendo um pertinente ao tema deste artigo, a pesquisa de Araújo (2018).

⁵ Ver: <http://bdttd.ibict.br/vufind/Institutions>.

A pesquisa de Nomi (2012) também foi descoberta no Google acadêmico após uma busca direta pelo nome da autora, notado seu interesse no tema por meio do artigo de Bonadio (2010).

Outros aspectos metodológicos

Sobre os critérios para a seleção do material de análise, não estão elencados neste texto os artigos científicos encontrados nas bases de dados acadêmicos, com exceção daqueles presentes no dossiê “Machado de Assis e a moda”, publicado em 2017 pela revista da USP *Machado de Assis em linha*, destacado aqui por sua relevância como publicação acadêmica e pelo enfoque no tema deste artigo. Não é objetivo mensurar a pesquisa realizada e publicada em artigos científicos.

Não foram mencionadas pesquisas que tratavam exclusivamente da relação literaturar na moda, isto é, a literatura como inspiração para a moda.

Primeiros estudos e eventos em moda e literatura no Brasil

Algumas pesquisas acadêmicas podem ser indicadas como precursoras, pois foram elaboradas quando ainda não havia a conexão temática moda e literatura. Destacamos os estudos realizados até a primeira década do terceiro milênio: Souza (1950), Bomfim (1973), Salomon (2007), Souza (2008) e Rodrigues (2009), nessa ordem.

A primeira pesquisa brasileira a abordar a moda na literatura foi publicada em 1950, a tese intitulada *A moda no século XIX – ensaio de sociologia estética* (SOUZA, 1950), defendida como doutorado em Sociologia na USP por Gilda de Mello e Souza, orientada pelo professor Roger Bastide. Em 1987, a tese foi publicada em livro pela editora Companhia das Letras, recebendo o título *O espírito das roupas: a moda do século XIX* (SOUZA, 1987).

Apesar de não ser essa exclusivamente a intenção da autora – entrelaçar moda e literatura –, a pesquisa é amplamente reconhecida como inovadora nesse sentido. A autora vê “a moda como fato cultural e social” (SOUZA, 1987, p. 7) e, por isso, traçou a historiografia da vestimenta por meio de suas variações relacionadas às questões sociais, psicológicas e estéticas do século XIX, ressaltando a grande dicotomia entre os sexos, explorando a presença do vestuário também em romances brasileiros de grandes escritores da segunda metade do século XIX, como Machado de Assis, José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo:

Este ensaio, escrito em 1950 e publicado pela primeira vez em livro pela Companhia das Letras, representa uma abordagem pouco usual da moda, levando em conta a época em que foi elaborado. Evitando basear-se apenas nos estudos acadêmicos e na análise científica que norteava a produção universitária de então, Gilda de Mello e Souza preferiu completar a informação sobre o assunto recorrendo ao testemunho dos romancistas e cronistas, às imagens fixadas pela pintura, gravura e fotografia da época. O resultado foi uma visão dinâmica que,

extravasando a percepção monótona das roupas, procurou apreendê-las em movimento – em ação –, ligadas ao corpo, ao gesto, à atitude, ao sexo do portador, à função que acabaram assumindo na sociedade móvel do século XIX. A cuidadosa programação visual do livro acompanha com admirável sensibilidade a intenção do texto, ao tomar como exemplo fotos da sociedade brasileira, que sublinham a transformação do tosco proprietário rural em médico, bacharel, comerciante europeizados do final do século. (COMPANHIA DAS LETRAS, 2019)⁶

A pesquisa de Eneida do Rego Monteiro Bomfim, publicada em 1973, intitulada *Vocábulos e expressões referentes ao vestuário nos autos de Gil Vicente* (BOMFIM, 1973), tem como foco o escritor português que escreveu no trânsito entre a Idade Média e o Renascimento. O estudo foi resultado de sua dissertação de mestrado em Letras, na PUC-Rio, orientada pelo professor Evanildo Cavalcante Bechara. A autora esclarece que a pesquisa é “antes de tudo informativa, logo didática” (BOMFIM, 1973, p. iv), avisando que o leitor encontrará critérios não usuais para uma pesquisa em literatura. Procurando compreender e esclarecer o sentido dos vocábulos na obra de Gil Vicente, a autora pretende alcançar o sentido sociológico presente nos autos vicentinos. Os termos referentes ao vestuário em Gil Vicente aparecem no decorrer dos diálogos, sem fazer parte do descritivo de personagens, com alguma exceção. A presença dos termos relativos ao vestuário nos autos vicentinos explicita o contexto social, no qual havia grande distinção entre as classes sociais e o bem vestir era sinal de prestígio.

A pesquisa de Geanneti Tavares Salomon, defendida em 2007 como mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa na PUC Minas, intitulada *Registros realistas da moda como parte do jogo irônico em Dom Casmurro, de Machado de Assis* (SALOMON, 2007), foi, posteriormente, publicada em livro intitulado *Moda e ironia em Dom Casmurro* (SALOMON, 2010).

A autora trabalha a crítica literária, mas também a “moda como canal para a interpretação literária” (SURIANI, 2011, n.p.), conforme analisa Suriani em resenha crítica publicada em 2011, sobre o livro:

Não é somente um dos mais recentes, mas também o único estudo de fôlego que casa o conhecimento da história da moda com a crítica textual, para nos oferecer – o que não é tarefa fácil – uma leitura enriquecedora sobre um tema tão estudado e complexo como a ironia de *Dom Casmurro*. (...) Além de estudar o papel desempenhado pela indumentária na construção das personagens, da ironia, da estrutura e ambiguidade do romance, Geanneti também toca nas questões políticas, sociais e culturais do momento histórico do romance, que permeiam a construção da imagem do masculino e feminino presente em *Dom Casmurro*. (SURIANI, 2011, n.p.)

⁶ Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=10027>. Acesso em: 4 fev. 2020.

Buscou compreender como a moda está presente no romance machadiano *Dom Casmurro* como estratégia de criação literária que leva à ironia. O foco da pesquisa foi perceber os artifícios do escritor na construção narrativa, demonstrando como o descritivo das personagens colabora na construção ambígua dos seus perfis, idealizados e manipulados pelo autor/narrador em função da trama narrativa. Machado de Assis, um escritor realista e mestre na ironia, manipula a imaginação do leitor, não permitindo o fechamento da obra, isto é, não permitindo que haja um só final e que as personagens sejam delineadas completamente (SALOMON, 2007).

A pesquisadora Susana Coutinho de Souza defendeu sua dissertação de mestrado em 2008, intitulada *O simbolismo do vestuário em Machado de Assis* (SOUZA, 2008), pesquisa em Teoria e História Literária no Instituto de Estudos da Linguagem, em Campinas. O objetivo principal da autora foi analisar os elementos do vestuário e os adornos presentes em textos ficcionais de Machado de Assis, em uma perspectiva histórico-sociológica. As menções ao vestuário e aos adornos foram analisadas nas obras *Contos fluminenses* e *Histórias da meia-noite*, da fase inicial do escritor, e *Papéis avulsos*, *Várias histórias* e *Histórias sem data*, de sua fase madura, estudando a complexa representação da *toilette* produzida por Machado de Assis nessas obras.

Mariana Christina de Faria Tavares Rodrigues defendeu sua dissertação de mestrado em 2009, intitulada *Mancebos e mocinhas: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo* (RODRIGUES, 2009), no Senac São Paulo, pesquisa que foi posteriormente publicada em livro intitulado *Mancebos e mocinhas: moda e literatura no Brasil do século XIX* (RODRIGUES, 2010).

O foco maior da pesquisa está na obra de Joaquim Manuel de Macedo, mas também foram consultados periódicos da época e os escritores José de Alencar e Machado de Assis. A pesquisa é um estudo social que procura compreender o consumo de artigos de moda no período e suas relações com a sociedade da época (RODRIGUES, 2009).

A autora identificou e analisou informações sobre o vestuário, a moda, as regras e os hábitos de vestir e os valores culturais, como pode ser visto na apresentação do livro no site da editora Estação da Letras e Cores:

O estudo social da moda no Brasil, tendo como foco de análise o século XIX, são raros. Este trabalho objetiva a maior compreensão do início do consumo de artigos de moda neste período e as relações deste sistema com as particularidades da sociedade brasileira. Partiu-se para a análise dos textos de Joaquim Manuel de Macedo, autor que primeiro representou o movimento literário romântico brasileiro e nome de grande sucesso junto ao público leitor. Duas de suas obras foram escolhidas como títulos estruturais para o estudo das modas e dos modos na Corte fluminense sob o reinado de D. Pedro II: *A Moreninha* e *o Moço Loiro*. Através destes romances iniciou-se a identificação e análise das informações relacionadas ao vestuário e à moda, regras, hábitos e valores culturais que nortearam seu consumo, embora vários outros textos do autor tenham sido também utilizados.

Para complementar e aprofundar os detalhes dos cenários que as narrativas de Macedo oferecem foram consultados periódicos da época e as obras de outros destacados autores contemporâneos como José de Alencar e Machado de Assis. (ESTAÇÃO..., 2019)⁷

Apresentadas essas pesquisas acadêmicas, podemos mencionar o primeiro evento diretamente ligado ao tema. Em 2011, acontece uma conferência sobre o tema Moda e Literatura no 7º Colóquio de Moda, o maior encontro científico de moda do Brasil, contando com as presenças de Maria Claudia Bonadio, como mediadora, e como conferencistas Emília Duncan, figurinista da Rede Globo, Geanneti Tavares Salomon e Mariana Christina de Faria Tavares Rodrigues, professoras e pesquisadoras com livros publicados à época sobre a temática moda e literatura, o que foi notabilizado pela imprensa nacional, não somente no meio acadêmico.

Várias mídias noticiaram os lançamentos dos livros, incluindo as ligadas à moda, como o site de Lilian Pacce (2010) que divulgou uma matéria intitulada *Moda literária*, na qual ressalta o impacto e a surpresa de algumas publicações simultâneas no Brasil:

Desde uma análise filosófica sobre o tema em *Moda, uma filosofia*, livro bem recebido do norueguês Lars Svendsen, e títulos que prometem um panorama histórico como *História da moda no Brasil*, de Gilda Chataignier, até uma união literal entre literatura e moda nos *Moda e ironia em Dom Casmurro*, projeto de Geanneti Tavares Salomon, e *Mancebos e mocinhas – Moda na literatura brasileira do século XIX*, de Mariana Christina de Faria Tavares Rodrigues. (PACCE, 2010)⁸

Após essas pesquisas acadêmicas, o lançamento de livros específicos da temática e o evento no 7º Colóquio de Moda, é possível notar um interesse maior nas pesquisas em Moda e Literatura no Brasil. A observação do quadro 2 deste artigo torna evidente o aumento de estudos nesse sentido, como analisamos mais à frente.

Em 2017, ocorre a edição do dossiê “Machado de Assis e a moda” na publicação *Machado de Assis em linha*⁹, uma revista eletrônica de estudos machadianos que tem como editores Hélio de Seixas Guimarães e Marta de Senna. A editora foi Ana Cláudia Suriani da Silva, da University College of London. A proposta do dossiê foi compor uma seleção de artigos que examinassem:

⁷ Disponível em: <https://www.estacaoletras.com.br/product-page/mancebos-e-mocinhas-moda-na-literatura-brasileira-do-s%C3%A9culo-xix>. Acesso em: 4 fev. 2020.

⁸ Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/moda/livros-moda-lancamentos/>. Acesso em: 12 out. 2019.

⁹ Qualis A1, ISSN 1983-6821, indexada no SciELO, Scopus, MLA e Latindex. Disponível em: <http://machadodeassis.fflch.usp.br/>.

A presença da moda nos romances e contos de Machado de Assis em três frentes principais: a das colaborações do escritor com revistas de moda do século XIX, a dos textos que tratam de moda mas foram publicados em outros tipos de periódicos ou formatos, e as adaptações de obras de Machado para meios audiovisuais nos séculos XX e XXI. (MACHADO DE ASSIS EM LINHA, 2017, *n.p.*)

A publicação do dossiê é um reconhecimento acadêmico importante para a temática mediante os acadêmicos envolvidos, o porte da revista e o conteúdo do dossiê (quadro 1).

QUADRO 1 – ARTIGOS PUBLICADOS NO DOSSIÊ “MACHADO DE ASSIS E A MODA”, REVISTA *MACHADO DE ASSIS EM LINHA*, USP, 2017

	TÍTULO/AUTORA	PALAVRAS-CHAVE
1.	Os contos de Machado de Assis nas revistas de moda: levantamento, algumas hipóteses e conclusões. Ana Cláudia Suriani da Silva.	Contos; revista de moda; jornal diário; folhetim.
2.	Nas tramas do tecido: indumentária de personagens machadianas e suas representações culturais e identitárias. Débora Bender, Cátia Kupssinskü e Claudia Schemes.	Machado de Assis; moda; cultura; identidade.
3.	“A mulher de preto”: referências à moda como estratégia para a problematização do projeto editorial do Jornal das Famílias. Josilene Lucas da Silva.	Machado de Assis; conto; moda; Jornal das Famílias
4.	Os trajes de Maria Olímpia: moda e admiração pública em A senhora do Galvão. Bruna da Silva Nunes.	A senhora do Galvão; Machado de Assis; moda; vestuário; admiração pública.
5.	Modernidade e moda em Esaú e Jacó, de Machado de Assis. Geanneti Tavares Salomon.	Modernidade; moda; Machado de Assis; Esaú e Jacó.
6.	No princípio era o texto: Dom Casmurro no papel, Capitu na tela. Mariana Millecco.	Figurino; construção visual; Capitu; Dom Casmurro; Machado de Assis.
7.	Almas exteriores. Uma reflexão sobre moda e escritura em Machado de Assis. Élide Valarini Oliver.	Moda; mimesis; qualia; público; privado; erotismo.
8.	Entrevista com a figurinista Beth Filipecki. Por Ana Cláudia Suriani da Silva e Mariana Millecco.	
9.	Caderno de imagens: A indumentária em adaptações de obras de Machado de Assis. Editado por Ana Cláudia Suriani da Silva e Mariana Millecco.	Machado de Assis; indumentária; adaptações para cinema e TV.

FONTE: Elaborado pela autora, adaptado de *Machado de Assis em Linha* (2017).

Além dos artigos, o dossiê reproduz o ensaio pioneiro “Macedo, Alencar, Machado e as roupas”, de Gilda de Mello e Souza, na seção de abertura *Da Tradição Crítica*. Nesse ensaio, Souza “investiga os diferentes vínculos entre personagens, vestimenta e erotismo nas obras desses três grandes escritores brasileiros” (MACHADO [...], 2017, *n.p.*).

Certamente, o dossiê colaborou para a visibilidade e o aumento da produção acadêmica relacionada ao tema e indica um importante registro de reconhecimento acadêmico interdisciplinar.

Moda na literatura no Brasil: teses e dissertações (*stricto sensu*)

No quadro 2, a seguir, são listadas as pesquisas concluídas em Instituições de Ensino Superior (IES) em doutorado e mestrado (*stricto sensu*) que fazem a interseção entre moda e literatura no Brasil, abordando a presença da moda na literatura.

O mapeamento e a seleção das pesquisas do quadro 2 privilegiam as análises que trazem de alguma forma um pensamento original sobre a moda em obras literárias ficcionais.

Sobre o objeto de estudo das pesquisas selecionadas, participaram desse rastreamento aquelas que tiveram recorte em obras ficcionais: contos, novelas, romances, poemas, peças, crônicas.

As pesquisas são apresentadas de acordo com sua ordem cronológica de publicação, indicando o ano e, quando houve coincidência de ano de publicação, indicou-se a data específica. Nos casos em que não houve acesso à data específica da publicação, foi usada a ordem alfabética por sobrenome de autor(a). As Instituições e os programas de pós-graduação também foram indicados, bem como os(as) orientadores(as) das pesquisas.

QUADRO 2 – PESQUISAS EM MODA E LITERATURA NO BRASIL: TESES E DISSERTAÇÕES (*STRICTO SENSU*). ENFOQUE TEMÁTICO: MODA NA LITERATURA

	DATA	AUTOR(A)/PESQUISA/ORIENTADOR(A)	TIPO	INSTITUIÇÃO
1.	20/06/1950	SOUZA, Gilda de Mello. A moda no século XIX – ensaio de sociologia estética. Orientador: Dr. Roger Bastide	Doutorado em Sociologia	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. USP.
2.	1973	BOMFIM, Eneida do Rego Monteiro. Vocábulo e expressões referentes ao vestuário nos autos de Gil Vicente. Orientador: Dr. Evanildo Cavalcante Bechara.	Mestrado em Letras	Departamento de Letras e Artes. PUC-RIO.
3.	2007	SALOMON, Geanneti Silva Tavares. Registros realistas da moda como parte do jogo irônico em Dom Casmurro, de Machado de Assis. Orientadora: Dra. Lélia Parreira Duarte.	Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa	Programa de Pós-graduação em Letras. PUC MINAS.
4.	2008	SOUZA, Susana Coutinho de. O simbolismo do vestuário em Machado de Assis. Orientador: Dr. Luiz Carlos da Silva Dantas.	Mestrado em Teoria e História Literária	Instituto de Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Campinas.
5.	2009	RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares. Mancebos e mocinhas: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo. Orientadora: Dra. Denise Bernuzzi de Sant'Ana.	Mestrado em Moda, Arte e Cultura	Centro Universitário SENAC SÃO PAULO.
6.	01/10/2011	MARANTES, Bernardete Oliveira. O vestido de Proust: uma construção na trama das correspondências. Orientador: Dr. Franklin Leopoldo e Silva.	Doutorado em Filosofia	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. USP.
7.	17/04/2012	NOMI, Georgia Anadira de Freitas. Vestido de letras: aspectos da moda na obra O Mulato de Aluísio Azevedo. Orientadora: Dra. Kátia Canton.	Mestrado em Estética e História da Arte	Interunidades em Estética e História da Arte. USP.
8.	2012	CASTRO, Paula Campos de. A indumentária em Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Orientadora: Dra. Maria Aparecida Nogueira Schmitt.	Mestrado em Letras	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. CES/JF.

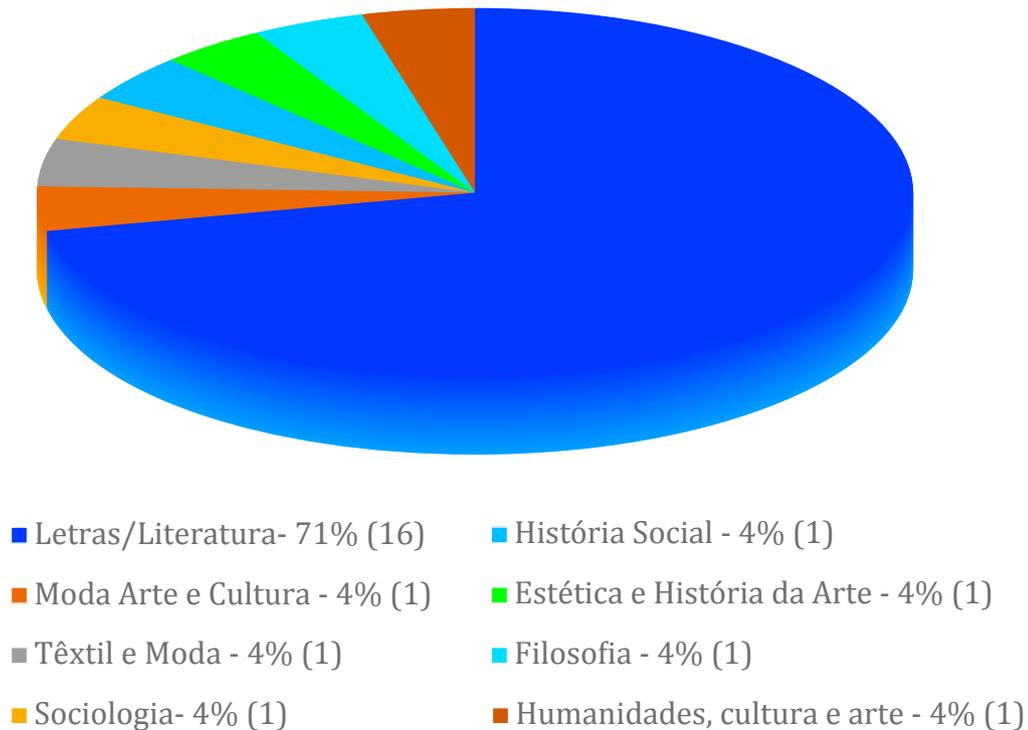
9.	24/01/2013	VOLPINI, Javer Wilson. Lucíola, na literatura e no cinema: a protagonista e a indumentária no contexto do século XIX. Orientadora: Dra. Maria de Lourdes Abreu de Oliveira.	Mestrado em Letras	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. CES/JF.
10.	12/08/2013	CHOCIAY, Lucianne. Moda e literatura: a “poética do vestuário” em Macedo e Alencar. Orientadora: Dra. Norma Wimmer.	Mestrado em Letras Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.	UNESP/São José do Rio Preto.
11.	29/10/2013	PIMENTA, Maria Cecília Gonçalves. La garçonne: a nouvelle femme representada pela moda da Paris dos anos loucos (1919-1929). Orientadora: Dra. Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez.	Mestrado em História Social Centro de Letras e Ciências Humanas.	Universidade Estadual de Londrina.
12.	19/12/2013	FRANCISCO, Silmara Marsellane. Moda e literatura: Uma relação intertextual entre o século XIX e o século XXI. Orientador: Dr. Roberto Reis de Oliveira.	Mestrado em Letras	Programa de Pós-graduação em Letras. Universidade de Marília
13.	2014	BALLESTEROS, Fabiana Alvim. Um poeta mapeado pela ótica da moda: referentes da linguagem de moda na poesia de Carlos Drummond de Andrade. Orientadora: Dra. Juliana Gervason Defelippo.	Mestrado em Letras	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. CES/JF.
14.	2015	ROSA, Victor da. Salão de poses: retrato, fotografia e moda em Machado de Assis. Orientador: Dr. Carlos Eduardo Schmidt Capela.	Doutorado em Literatura	Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Literatura. Universidade Federal de Santa Catarina.
15.	24/07/2015	TAVARES, Karina Nogueira de Rezende. Sobre modos e moda: a escritura de Emilia Pardo Bazán e Ilza Etienne Dessaune. Orientadora: Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira.	Doutorado em Letras	Centro de Ciências Humanas e Naturais. Departamento de Letras. UFES
16.	05/02/2016	ALECIO, Manuela Campos Machado. A menina que roubava livros: a influência da Segunda Guerra Mundial na moda e no comportamento. Orientadora: Dra. Verônica Daniel Kobs.	Mestrado Teoria Literária	Centro Universitário Campos de Andrade
17.	2016	NUNES, Bruna da Silva. Costurando as páginas dos jornais: moda e vestuário no conto machadiano. Orientador: Dr. Antônio Marcos Vieira Sanseverino.	Mestrado em Literatura Brasileira	Instituto de Letras. UFRGS.
18.	27/01/2017	MELO, Franciane, Pimentel. O costurar da moda, da literatura e do jornalismo nas crônicas de João do Rio. Orientador: Dr. Idemburgo Pereira Frazão Félix.	Mestrado em Humanidades, Cultura e Artes	Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Cultura e Artes – PPGHCA. Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.
19.	21/02/2017	APOLLINARIO, Danielle da Silva. Dos pés à cabeça: moda e modos em Sapato de Salto de Lygia Bojunga. Orientadora: Dra. Maria Mirtis Caser.	Mestrado em Letras	Centro de Ciências Humanas e Naturais. Departamento de Letras. UFES
20.	11/09/2017	SILVA, Josilene Lucas da. Imprensa, moda e educação feminina em contos iniciais de Machado de Assis. Orientadora: Dra. Cilaine Alves Cunha.	Mestrado em Letras	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. USP.
21.	2018	ARAUJO, Marli Gomes de. A influência da moda na literatura: a caracterização da personagem de ficção nos romances brasileiros do século XIX. Orientadora: Dra. Maria Sílvia Barros de Held.	Mestrado em Têxtil e Moda	Escola de Artes, Ciências e Humanidades. USP.
22.	13/03/2019	CASTRO, Paula Campos de. O papel da moda nos escritos de Júlia Lopes de Almeida. Orientadora: Dra. Márcia de Almeida.	Doutorado em Letras: Estudos Literários	Faculdade de Letras. UFJF
23.	2019	SALOMON, Geanneti Silva Tavares. Moda e fantasmagoria: Truman Capote entre texto e tela. Orientador: Dr. Georg Otte.	Doutorado em Letras: Estudos Literários	Faculdade de Letras. UFMG.

FONTE: Elaborado pela autora. Fontes de consulta: Catálogo de teses e dissertações da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google acadêmico e Bonadio (2015).

Observa-se, pelo conteúdo do quadro 2, haver 23 pesquisas acadêmicas publicadas como teses e dissertações (*stricto sensu*) relacionadas à temática moda e literatura, com ênfase na abordagem moda na literatura. Desses estudos, seis são teses de doutorado e 17 são dissertações de mestrado. As especialidades das pesquisas contempladas podem ser identificadas no gráfico 1, a seguir.

Podemos perceber que há maior ênfase em pesquisas voltadas a Letras/Literatura, apresentando um número de 16 estudos, e as sete investigações restantes se distribuem igualmente nas especialidades: Moda, Arte e Cultura; Têxtil e Moda; Sociologia; História Social; Estética e História da Arte; Filosofia; Humanidades, Cultura e Artes. Essa distribuição pode ser visualizada no gráfico 1, abaixo.

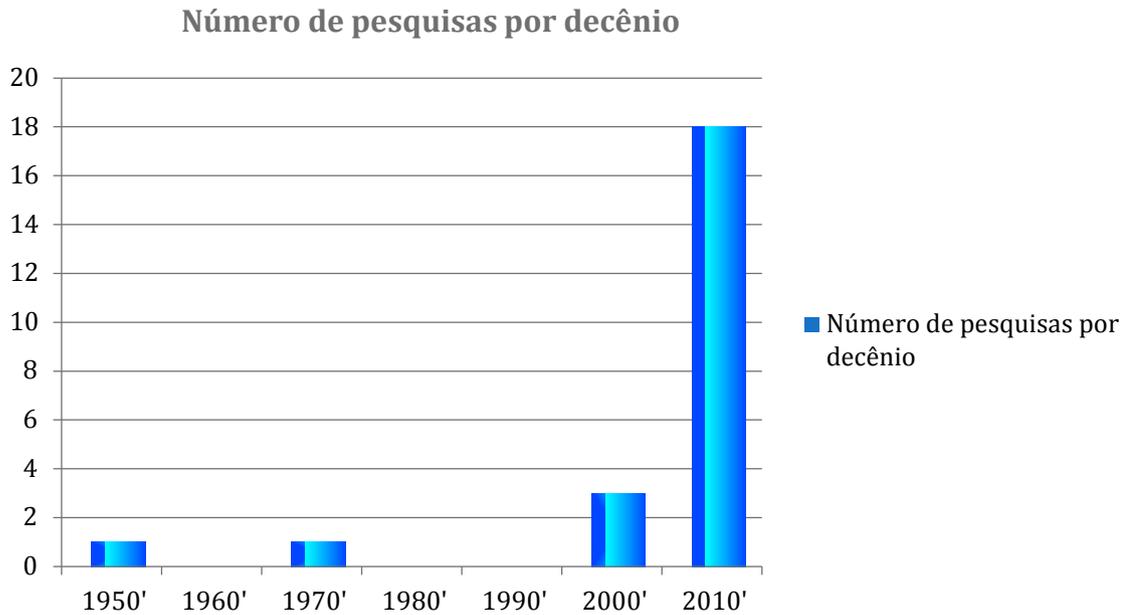
GRÁFICO 1 - ESPECIALIDADES IDENTIFICADAS NO CAMPO TIPO, DO QUADRO 2



FONTE: Elaborado pela autora.

Outra análise possível de se depreender a partir do quadro 2 está relacionada ao aumento do volume de pesquisas por decênio. No decênio de 1950, tivemos uma pesquisa; no decênio de 1970, mais uma; após um salto, no decênio de 2000, tivemos três pesquisas; já no decênio de 2010, tivemos 18 pesquisas, como pode ser observado no gráfico 2.

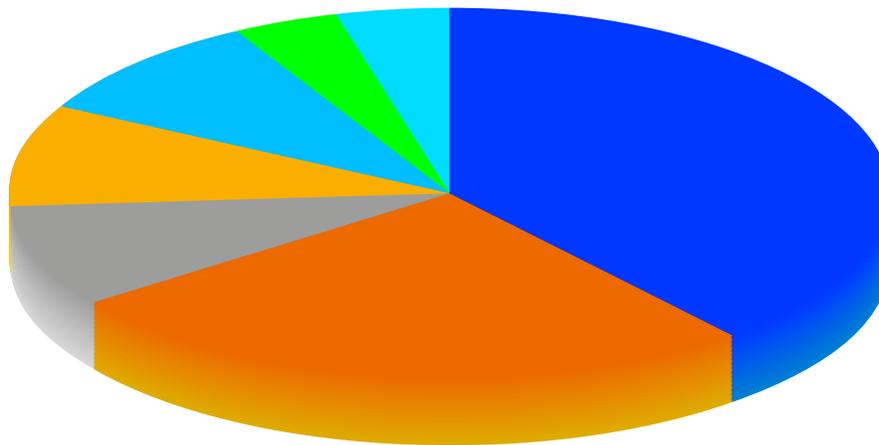
GRÁFICO 2 – NÚMERO DE PESQUISAS ELENCADAS POR DECÊNIO, IDENTIFICADAS A PARTIR DO QUADRO 2



FONTE: Elaborado pela autora.

A análise territorial pode ser observada no gráfico 3.

GRÁFICO 3 – NÚMERO DE PESQUISAS DISTRIBUÍDAS POR ESTADOS BRASILEIROS, ELENCADAS A PARTIR DO QUADRO 2



- São Paulo - 39% (9)
- Minas Gerais - 26% (6)
- Espírito Santo - 9% (2)
- Paraná - 9% (2)
- Rio de Janeiro - 9% (2)
- Santa Catarina - 4% (1)
- Rio Grande do Sul - 4% (1)

FONTE: Elaborado pela autora.

De acordo com o gráfico 3, é possível notar que as pesquisas cobrem, em sua maioria, parte do território nacional, e estão mais concentradas na região Sudeste, nos estados de São Paulo (nove pesquisas), Minas Gerais (seis pesquisas), Espírito Santo (duas pesquisas) e Rio de Janeiro (duas pesquisas). Foram realizadas quatro pesquisas na região Sul, sendo duas no Estado do Paraná, uma em Santa Catarina e uma no Rio Grande do Sul.

Há ainda um aspecto a ser observado em relação às investigações apresentadas no quadro 2, que se refere às temáticas propriamente ditas e às obras literárias utilizadas como *corpus* de estudo nas pesquisas. Esse recorte é apresentado no quadro 3, incluindo uma proposta de análise dos dados.

QUADRO 3 – PESQUISAS EM MODA E LITERATURA NO BRASIL: TESES E DISSERTAÇÕES (*STRICTO SENSU*).
ENFOQUE: MODA NA LITERATURA

	AUTOR(A)/TÍTULO	PALAVRAS DO ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO (FICHA CATALOGRÁFICA)	OBRAS LITERÁRIAS E ESCRITORES INVESTIGADOS NAS PESQUISAS	PROPOSTA DE ANÁLISE DO ENFOQUE TEMÁTICO: MODA NA LITERATURA
1.	SOUZA. A moda no século XIX – ensaio de sociologia estética.	1. Brasil – Moda – Século XIX. 2. Moda – Aspectos sociológicos. 3. Moda – Século XIX. 4. Moda. Século XIX – História. 5. Século XIX – Moda – Brasil. 6. Século XIX – Moda – História. (Texto da dissertação indisponível. Informações retiradas do livro <i>O espírito das roupas: a moda no século XIX</i>).	Escritores brasileiros da segunda metade do século XIX.	A moda como fato cultural e social, conectada às questões sociais, psicológicas e estéticas do século XIX observadas também nos romances do período. A moda como registro histórico.
2.	BOMFIM. Vocábulo e expressões referentes ao vestuário nos autos de Gil Vicente.	Vestuário. Autos de Gil Vicente. Contexto social. Século XIV. (Palavras inferidas por meio do resumo; sem ficha catalográfica).	Gil Vicente.	Os vocábulos e expressões do vestuário e sua relação com o contexto cultural e social da época. Os usos de termos do vestuário na literatura como registro histórico.
3.	SALOMON. Registros realistas da moda como parte do jogo irônico em Dom Casmurro, de Machado de Assis.	1. Ironia na literatura. 2. Moda – Séc. XIX. 3. Ficção brasileira – Crítica e interpretação. 4. Assis, Machado de, 1839-1908 – Dom Casmurro – Crítica e interpretação.	Dom Casmurro, de Machado de Assis.	A moda como estratégia de criação literária que leva à ironia e suporte para a criação das personagens literárias e suas ambiguidades. A moda conectada às questões sociais, psicológicas e estéticas do século XIX. A moda como registro histórico na literatura.
4.	SOUZA. O simbolismo do vestuário em Machado de Assis.	1. Assis, Machado de, 1839-1908 – História e crítica. 2. Contos brasileiros – História e crítica. 3. Vestuário.	Contos Fluminenses, Histórias da Meia-Noite, Papéis Avulsos, Várias Histórias e Histórias sem data, de Machado de Assis. Além deste escritor, Honoré de Balzac, Émile Zola e Nikolai Gogol.	A moda e sua dimensão histórica e social referente às menções de elementos da indumentária do século XIX e a representação da toilette nas obras literárias. A moda como suporte na construção de personagens literárias.

5.	RODRIGUES. Mancebos e mocinhas: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo.	1. Macedo, Joaquim Manuel de, 1820-1882 – Crítica e interpretação. 2. Moda – Brasil – História – Século XIX. 3. Literatura brasileira – História e crítica. (Índice retirado do livro Mancebos e mocinhas: moda na literatura brasileira do século XIX. Texto completo da dissertação não disponível).	Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Machado de Assis.	A moda e sua dimensão histórica e social presente na literatura, como suporte na construção de personagens literárias. A moda como registro histórico na literatura.
6.	MARANTES. O vestido de Proust: uma construção na trama das correspondências.	Proust. Estética. Moda. Correspondência entre as artes. Deleuze. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica).	À la Recherche du temps perdu (Em busca do tempo perdido), de Marcel Proust.	A moda e sua dimensão histórica, cultural e social. A moda e sua função identitária, como suporte na construção de personagens. A moda como registro histórico na literatura.
7.	NOMI. Vestido de letras: aspectos da moda na obra O Mulato de Aluísio Azevedo.	1. Moda – Século 19 – Brasil. 2. Literatura brasileira – Século 19 – Brasil. 3. Naturalismo. 4. Azevedo, Aluísio, 1857-1913.	O Mulato, de Aluísio Azevedo.	A moda e sua dimensão estética, cultural e social presente na literatura naturalista. A moda como suporte na construção de personagens. A moda como registro histórico na literatura.
8.	VOLPINI. Lucíola, na literatura e no cinema: a protagonista e a indumentária no contexto do século XIX.	1. Cinema e literatura – História e crítica. 2. Moda – História.	Lucíola, de José de Alencar.	A moda e sua contribuição para a construção literária, a vestimenta como texto escrito e visual. A moda como registro histórico na literatura ficcional. A relação moda, literatura e cinema.
9.	CASTRO. A indumentária em Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis.	1. Moda – História.	Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura. A descrição da indumentária como suporte na construção de personagens e suas ambiguidades. A moda como registro histórico na literatura.
10.	CHOCIAY. Moda e literatura: a “poética do vestuário” em Macedo e Alencar.	1. Literatura brasileira – Séc. XIX – História e crítica. 2. Análise do discurso narrativo. 3. Moda na literatura. 4. Macedo, Joaquim Manuel de, 1820-1882. 5. Alencar, José de, 1829-1877.	Joaquim Manuel de Macedo e José de Alencar.	A moda e o vestuário como suporte narrativo para a criação das personagens, indicando status social, questões sociais do século XIX, psicológicas. A moda como registro histórico na literatura.
11.	PIMENTA. La garçonnie: a nouvelle femme representada pela moda da Paris dos anos loucos (1919-1929).	1. Margheritte, Victor, 1866-1942 – Teses. 2. Literatura e história – Teses. 3. Representação visual – Teses. 4. Moda – Paris (França) – 1919-1929 – Teses. 5. História social – Teses	La garçonnie, de Victor Margueritte.	A moda descrita na literatura e sua influência na estética da sociedade e na representação de uma época. A moda e o vestuário como suporte narrativo para a criação das personagens. A moda como registro histórico na literatura.

12.	FRANCISCO. Moda e literatura: Uma relação intertextual entre o século XIX e o século XXI.	Literatura; Moda; Indumentária; José de Alencar; Joaquim Manuel de Macedo; A Moreninha; Lucíola, Ronaldo Fraga. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica).	A Moreninha, de Joaquim Manuel de Macedo, e Lucíola, de José de Alencar.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, como suporte na construção de personagens.
13.	BALLESTEROS. Um poeta mapeado pela ótica da moda: referentes da linguagem de moda na poesia de Carlos Drummond de Andrade.	1. Andrade, Carlos Drummond de, 1902-1987 – Crítica e interpretação. 2. Poesia brasileira. 3. Moda.	Caso do vestido e outros poemas, de Carlos Drummond de Andrade.	A moda como elemento temático na poesia vista por meio da análise semiótica do vestuário escrito. A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura.
14.	ROSA. Salão de poses: retrato, fotografia e moda em Machado de Assis.	Machado de Assis. Imagem. Pose. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica).	Machado de Assis	A moda e sua dimensão cultural e social. As representações sociais da pose configurada pela descrição da fisionomia e da vestimenta. A moda como suporte narrativo para a criação literária. A relação moda, literatura e fotografia.
15.	TAVARES. Sobre modos e moda: a escritura de Emilia Pardo Bazán e Ilza Etienne Dessaune.	1. Pardo Bazán, Emilia, condessa de, 1852-1921 – Crítica e interpretação. 2. Dessaune, Ilza Etienne – Crítica e interpretação. 3. Literatura comparada. 4. Periódicos. 5. Moda. 6. Escritoras. 7. Feminismo e literatura.	Crônicas de Emilia Pardo Bazán e Ilza Etienne Dessaune. Romances e contos de escritores do século XIX e início do século XX.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, como suporte na construção de personagens. Relações entre moda e modos de pensar e se expressar, questões feministas relativas ao século XIX. A moda como registro histórico na literatura.
16.	ALECIO. A menina que roubava livros: a influência da segunda guerra mundial na moda e no comportamento.	A menina que roubava livros. Intermidialidade. Segunda Guerra Mundial. História. Moda. Comportamento. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica. Texto completo não disponível).	The Book Thief (A menina que roubava livros), de Marcus Zusak.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, o vestuário como suporte narrativo para a criação das personagens. As consequências da guerra no vestuário vistas por meio do descritivo das personagens. A moda como registro histórico na literatura.
17.	NUNES. Costurando as páginas dos jornais: moda e vestuário no conto machadiano.	1. Machado de Assis. 2. Conto. 3. Moda. 4. Vestuário. 5. Imprensa.	Contos de Machado de Assis.	A representação da moda e do vestuário como elemento de caracterização das personagens e estratégia de criação literária. A moda como registro histórico na literatura. A relação moda, literatura e imprensa.
18.	MELO. O costurar da moda, da literatura e do jornalismo nas crônicas de João do Rio.	1. Educação. 2. João do Rio, 1881-1921 - Crítica e interpretação. 3. Crônicas brasileiras - História e crítica. 4. História do Jornalismo.	Crônicas de Paulo Barreto conhecido como João do Rio (1881-1921), reunidas no livro Cinematógrafo (1909).	Figurações da moda e do jornalismo-literário. A relação moda, literatura e jornalismo. A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, o vestuário como suporte narrativo para a criação das personagens. A moda como registro histórico.

19.	APOLLINARIO. Dos pés à cabeça: moda e modos em Sapato de Salto de Lygia Bojunga	Sapato de salto – personagens femininas. Gênero – Modos e moda. Literatura infantil/juvenil. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica).	Sapato de Salto, de Lygia Bojunga.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, como suporte na construção de personagens.
20.	SILVA. Imprensa, moda e educação feminina em contos iniciais de Machado de Assis.	1. Machado de Assis. 2. Conto. 3. Moda. 4. Educação feminina. 5. Imprensa.	Contos A mulher de preto e Miss Dollar; reunidos na coletânea Contos Fluminenses, de Machado de Assis.	A moda e sua dimensão cultural e social presente na literatura, como suporte na construção de personagens. A moda como estratégia de criação literária. A relação moda, literatura e imprensa.
21.	ARAUJO. A influência da moda na literatura: a caracterização da personagem de ficção nos romances brasileiros do século XIX.	Indumentária. Moda. Romances brasileiros. Personagens. Século XIX.	Cinco Minutos (1856), A viuvinha (1857), Lucíola (1862), A pata da Gazela (1870) e Senhora (1875), de José de Alencar. Iaiá Garcia (1878), Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881), Dom Casmurro (1899) e Quincas Borba (1891), de Machado de Assis. O cortiço (1890), de Aluísio de Azevedo.	A moda como suporte narrativo para criação das personagens. Questões econômicas, sociais e culturais do século XIX. A moda como registro histórico na literatura.
22.	CASTRO. O papel da moda nos escritos de Júlia Lopes de Almeida.	Moda. Literatura. Feminismo. Júlia Lopes de Almeida. (Palavras-chave do resumo; sem ficha catalográfica).	Júlia Lopes de Almeida	A moda como suporte narrativo para criação das personagens. Questões sociais e culturais do século XIX. A moda como registro histórico na literatura.
23.	SALOMON. Moda e fantasmagoria: Truman Capote entre texto e tela.	1. Capote, Truman, 1924-1984. – Summer Crossing – Crítica e interpretação – Teses. 2. Capote, Truman, 1924-1984. – Breakfast at Tiffany's – Crítica e interpretação – Teses. 3. Capote, Truman, 1924-1984. – Adaptações – Teses. 4. Moda e literatura – Teses. 5. Ficção americana – Adaptações para o cinema e vídeo – Teses. 6. Literatura e sociedade – Teses.	Summer crossing (Travessia de verão) e Breakfast at Tiffany's (Bonequinha de luxo), de Truman Capote.	A moda como parte da fantasmagoria social da modernidade. A moda como suporte narrativo para criação das personagens. Questões econômicas, sociais e culturais do século XX. A moda como registro histórico na literatura. A relação moda, literatura e cinema.

FONTE: Elaborado pela autora. Fontes de consulta: catálogo de teses e dissertações da Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O quadro 3 traz os campos *Autor(a)/Título*, sendo que o título das pesquisas se configura em um dos elementos para a identificação das temáticas do estudo; Índice para catálogo sistemático, que indica as palavras-chave presentes na ficha catalográfica das pesquisas, indicadores importantes para os mecanismos de busca utilizados neste artigo; *Obras literárias e Escritores investigados nas pesquisas*; e *Proposta de análise do enfoque temático: moda na literatura*, que indica os aspectos analisados neste artigo por meio de informações retiradas do resumo apresentado nos estudos, ora inferidos também pela leitura do texto in-

tegral. Algumas vezes, nem o título nem o resumo foram suficientes para destacar a relação da moda na literatura.

Reflexões sobre os resultados obtidos

Como pode ser observado nos resultados do quadro 3, o enfoque temático das pesquisas selecionadas variou de acordo com os objetivos dos pesquisadores e pesquisadoras e conforme as obras escolhidas por eles/elas. Para realizar a análise proposta no quadro 3, partiu-se de alguns critérios, já expostos anteriormente, e de algumas premissas a serem articuladas nesta seção.

A articulação temática entre moda e literatura evoca funções bilaterais que promovem resultados estéticos na narrativa ficcional.

O descritivo do vestuário de uma personagem ficcional vem colaborar com o conjunto de ideias criadas pelo autor a volta desta, e, portanto, parece permitir uma análise sociológica do vestuário em seu uso. A moda pode ser encontrada no espaço literário de diversas formas e com diversas funções, e são elas: a de conceder-lhe uma espécie de verdade, necessária ao ambiente ficcional no qual o texto literário está construído; a de estratégia de criação literária; a de representação ou registro histórico. Essas funções presentes na estrutura de uma narrativa ficcional repercutem de forma a ampliar o envolvimento do leitor no processo de leitura da obra. (SALOMON, 2011, p. 99)

A perspectiva sociológica da moda e do vestuário diz respeito ao valor simbólico dos objetos estabelecido pelas diversas culturas e, por meio da análise desses objetos, é possível identificar aspectos únicos de cada povo, de cada época, o que evidencia o “espírito do tempo”. A função de representação ou registro histórico da moda na narrativa ficcional destaca esses aspectos sociológicos

quando as referências à moda revelam aspectos de uma sociedade, como seus hábitos, modos, cultura, costumes, valores. O estudo da história da moda pode ser feito com o apoio mais que necessário da literatura. Vários escritores, ao criarem suas personagens, usaram e usam o descritivo do vestuário como suporte para a criação destas. (SALOMON, 2011, p. 108)

A perspectiva sociológica do vestuário na literatura ficcional permite uma conexão com a realidade, certa verossimilhança, que é bastante favorável ao ambiente ficcional criado pelos escritores para envolver seus leitores.

Na ficção, as referências precisas ao mundo real são tão intimamente ligadas que, depois de passar algum tempo no mundo do romance e de misturar elementos ficcionais com referências à realidade, como se deve, o leitor já não sabe muito bem onde está. (ECO, 1994, p. 131 *citado por* SALOMON, 2011, p. 103)

A literatura ficcional pode trazer descritivos de moda que, além de registro histórico de uma época, podem conter diversos aspectos do âmbito social relativo à construção das personagens e do cenário narrativo: psicológico, cultural, político, econômico, entre outros.

O campo Índice para catálogo sistemático (*ficha catalográfica*) foi utilizado também para criar uma nuvem de palavras ou nuvem de tags, recurso que amplia o tamanho da palavra de acordo com seu número de ocorrências no texto selecionado, formando uma representação visual. As palavras-chave do campo indicado foram copiadas, separadas por ponto e vírgula, também sendo necessário retirar os espaços entre um grupo de palavras, como, por exemplo, “Machado de Assis” ficou como “MachadodeAssis”, para que pudessem ser agrupadas. De outra forma, o programa utilizado, o Wordcloud, considera-as cada uma como única e elas aparecem separadas no painel (figura 1).

FIGURA 1 – NUVEM DE PALAVRAS OU NUVEM DE TAGS ELABORADA A PARTIR DA INCLUSÃO DAS PALAVRAS-CHAVE INTEGRANTES DO CAMPO ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO (FICHA CATALOGRÁFICA) DO QUADRO 3



FONTE: Elaborado pela autora. <https://www.wordclouds.com/>.

A intenção é mostrar de forma ilustrativa o uso das palavras-chave nas pesquisas analisadas no quadro 3, que não se restringe à combinação moda e literatura. Nota-se que as palavras com maior destaque são moda, teses, século XIX, história e crítica, crítica e interpretação, Brasil, história, vestuário, literatura brasileira e Machado de Assis.

Considerações finais

Da análise das pesquisas empreendidas em moda na literatura, apontadas neste artigo, revelam-se algumas informações em destaque:

- Vários escritores usaram e usam o descritivo do vestuário, a moda, como estratégia de criação literária para inventar personagens tão verossímeis que o leitor se sente próximo delas e, muitas vezes, como elas.
- A literatura ficcional pode ser um excelente apoio para o estudo da História da Moda, inclusive como inspiração para a criação de moda, visto que muitos registros históricos são imaginados com verossimilhança, construindo personagens com traços bastantes reais, mesmo com a fragmentação da narrativa ficcional, transportando o leitor para cenários de tempos passados.
- São infundáveis as perspectivas de análise, muitas combinações de subtemas são possíveis, como as que se apresentaram nas pesquisas selecionadas. As análises da moda na literatura podem variar de acordo com o escritor escolhido, o recorte, a época em que se passa a narrativa, as personagens envolvidas. Até mesmo o “olhar” sociológico do pesquisador está em jogo nas análises das obras.
- As obras de Machado de Assis, José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo já foram foco de muitas análises. Isso indica que os autores dos movimentos literários Realismo, Romantismo e Naturalismo, passando do século XIX ao início do século XX, utilizaram largamente os recursos da moda em suas criações literárias.
- A escolha de palavras-chave é de fundamental importância para os indexadores de pesquisas, bem como as palavras do título da investigação e a organização de ideias do resumo. Nem sempre a conexão moda e literatura surgiu, apesar de os estudos tratarem do assunto em algum aspecto. É recomendável utilizar as combinações para distinguir os trabalhos nas buscas.
- Há ainda muitas obras literárias para serem analisadas na perspectiva da moda na literatura. A maioria dos pesquisadores e pesquisadoras investigaram a literatura ficcional brasileira, e alguns poucos, a literatura ficcional internacional.

Este artigo analisa estritamente pesquisas sobre moda na literatura, deixando o viés literatura na moda para outro momento ou como sugestão de pesquisa para os estudiosos interessados. Esta também é uma perspectiva interessante, analisar coleções, editoriais de moda, outras dimensões da moda que utilizaram o campo da literatura como inspiração.

Outro aspecto a ser pesquisado é a comparação entre as pesquisas em Moda e Literatura empreendidas no Brasil e aquelas desenvolvidas em outros países, bem como o interesse pelos estudos brasileiros fora do Brasil.

Por meio das pesquisas efetuadas para este artigo, nota-se que a temática moda e literatura está em crescente expansão. São investigações ricas e sérias, efetivadas por pesquisadores e pesquisadoras, em sua maioria mulheres, até o presente da elaboração deste artigo. Os temas envolvem análises que percebem a moda como estratégia de criação literária para a construção de personagens na narrativa ficcional, bem como a moda como registro histórico em obras ficcionais, alcançando perspectivas sociológicas, psicológicas, culturais, políticas, visto que a moda é um fenômeno social ativado pelas pessoas e pelas sociedades modernas.

Ao término deste artigo, acreditamos ter alcançado nossos objetivos iniciais, apresentando algumas reflexões sobre o estado da arte em Moda e Literatura no Brasil.

Referências

ALECIO, Manuela Campos Machado. **A menina que roubava livros: a influência da Segunda Guerra Mundial na moda e no comportamento.** 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária) – Centro Universitário Campos de Andrade, Curitiba, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3606364. Acesso em: 4 fev. 2020.

APOLLINARIO, Danielle da Silva. **Dos pés à cabeça: moda e modos em Sapato de salto** de Lygia Bojunga. 2017. 118 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Departamento de Letras, Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/9204>. Acesso em: 4 fev. 2020.

ARAUJO, Marli Gomes de. **A influência da moda na literatura: a caracterização da personagem de ficção nos romances brasileiros do século XIX.** 2018. 271 f. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/D.100.2018.tde-26092018-084252>. Acesso em: 4 fev. 2020.

BALLESTEROS, Fabiana Alvim. **Um poeta mapeado pela ótica da moda: referentes da linguagem de moda na poesia de Carlos Drummond de Andrade.** 2014. 91 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <https://www.cesjf.br/mestrado-em-letras-dissertacoes/2014/398--163.html>. Acesso em: 4 fev. 2020.

BONADIO, Maria Claudia. A produção acadêmica sobre moda na pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte.** São Paulo, v. 3, n. 3, dez. 2010. Dossiê. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol3_n3_Dossie.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

BOMFIM, Eneida do Rego Monteiro. **Vocábulos e expressões referentes ao vestuário nos autos de Gil Vicente**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras e Artes da PUC-Rio. 1973. 131 f. Disponível em: http://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca_s/php/login_tese.php?flag=1973-BOMFIM_E_R_M.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

CAPES. Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal de Nível Superior. Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. Última Atualização: quarta, 21 mar. 2018, 12:06. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 4 fev. 2020.

CASTRO, Paula Campos de. **A indumentária em Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis**. 2012. 92 f.: il. Color. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <https://www.cesjf.br/mestrado-em-letras-dissertacoes/368--20.html?path>. Acesso em: 4 fev. 2020.

CASTRO, Paula Campos de. **O papel da moda nos escritos de Júlia Lopes de Almeida**. 2019. 137 f. Tese (Doutorado em Letras – Estudos Literários) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9954>. Acesso em: 4 fev. 2020.

CHOCIAY, Lucianne. **Moda e literatura: a “poética do vestuário” em Macedo e Alencar**. 2013. 251 f.: il. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), São José do Rio Preto, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/127544/000846846.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 fev. 2020.

COMPANHIA DAS LETRAS. **O espírito das roupas**. Título. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=10027>. Acesso em: 4 fev. 2020.

ESTAÇÃO DAS LETRAS E CORES. **Mancebos e mocinhas** – Moda na literatura brasileira do século XIX. Início. Disponível em: <https://www.estacaoletras.com.br/product-page/mancebos-e-mocinhas-moda-na-literatura-brasileira-do-s%C3%A9culo-xix>. Acesso em: 4 fev. 2020.

FRANCISCO, Silmara Marsellane. **Moda e literatura: uma relação intertextual entre o século XIX e o século XXI**. 2013. 179 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras da Universidade de Marília, 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1393582. Acesso em: 4 fev. 2020.

MACHADO DE ASSIS EM LINHA. **Dossiê Machado de Assis e a moda**. N. 20A, abril de 2017. Disponível em: <http://machadodeassis.fflch.usp.br/node/30>. Acesso em: 4 fev. 2020.

MARANTES, Bernardete Oliveira. **O vestido de Proust**: uma construção na trama das correspondências. 2011. 406 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-11042012-160413/publico/2011_BernardeteOliveiraMarantes_VRev.pdf. Acesso em: 1 fev. 2020.

MELO, Franciane Pimentel. **O costurar da moda, da literatura e do jornalismo nas crônicas de João do Rio**. 2017. 119 f.: il.; 30 cm. Dissertação (Mestrado em Humanidades, Cultura e Artes) – Escola de Ciências, Educação, Artes, Letras e Humanidades. Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Cultura e Artes (PPGHCA) da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO, Duque de Caxias, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5856125. Acesso em: 4 fev. 2020.

NOMI, Georgia Anadira de Freitas. **Vestido de letras**: aspectos da moda na obra *O Mulato de Aluísio Azevedo*. 2012. 180 f. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) – Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-11062012-164849/pt-br.php>. Acesso em: 4 fev. 2020.

NUNES, Bruna da Silva. **Costurando as páginas dos jornais**: moda e vestuário no conto machadiano. 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira) – Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147324/000998898.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 out. 2019.

PACCE, Lilian. Moda. **Moda literária**. 12.8.2010. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/moda/livros-moda-lancamentos/>. Acesso em: 12 out. 2019.

PIMENTA, Maria Cecília Gonçalves. **La garçonnette**: a nouvelle femme representada pela moda da Paris dos anos loucos (1919-1929). 2013. 175 f. Dissertação (Mestrado em História – Universidade Estadual de Londrina, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mesthis/MariaCGPimenta.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2020.

RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares. **Mancebos e mocinhas**: análise do comportamento de consumo do vestuário oitocentista brasileiro a partir da obra de Joaquim Manuel de Macedo. 2009. ? f. Dissertação (Mestrado em Moda, arte e cultura) – Centro Universitário Senac São Paulo, São Paulo, 2009.

RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares. **Mancebos e mocinhas**: moda e literatura no Brasil do século XIX. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. ISSN 1518-3483. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2020.

ROSA, Victor da. **Salão de poses: retrato, fotografia e moda em Machado de Assis**. 2015. 214 f. Tese (Doutorado em Literatura) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Florianópolis, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3043918. Acesso em: 4 fev. 2020.

SALOMON, Geanneti Silva Tavares. **Moda e fantasmagoria: Truman Capote entre texto e tela**. 31/05/2019. 244 f., enc.: il., (color) (p&b). Tese (Doutorado em Letras – Estudos literários) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/30115>. Acesso em: 4 fev. 2020.

SALOMON, Geanneti Silva Tavares. Moda e literatura: convergências possíveis. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte**. São Paulo, v. 4, n. 2, dezembro 2011. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/08_IARA_vol4_n2_Artigo.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

SALOMON, Geanneti Silva Tavares. **Registros realistas da moda como parte do jogo irônico em Dom Casmurro, de Machado de Assis**. 2007. 142 f.: il. Dissertação (Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de pós-graduação em Letras, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Letras_SalomonGST_1.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

SALOMON, Geanneti Tavares. **Moda e ironia em Dom Casmurro**. São Paulo: Alameda, 2010.

SILVA, Josilene Lucas da. **Imprensa, moda e educação feminina em contos iniciais de Machado de Assis**. 2017. 98 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, São Paulo, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5651169. Acesso em: 12 out. 2019.

SURIANI, Ana Cláudia. Resenha: Moda e ironia em *Dom Casmurro*. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte**. São Paulo, v. 4, n. 2, dezembro 2011. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/12_IARA_vol4_n2_Resenha.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

SOUZA, Gilda de Mello. **A moda no século XIX**: ensaio de sociologia estética. 1950. 113 f. mimeografadas, il. fotografias e gravuras. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1950.

SOUZA, Gilda de Mello. **O espírito das roupas**: a moda do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SOUZA, Susana Coutinho de. **O simbolismo do vestuário em Machado de Assis**. 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado em Teoria e História Literária) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2008. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/270029/1/Souza_SusanaCoutinhode_M.pdf. Acesso em: 4 fev. 2020.

TAVARES, Karina Nogueira de Rezende. **Sobre modos e moda**: a escritura de Emilia Pardo Bazán e Ilza Etienne Dessaune. 2015. 251 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2643982. Acesso em: 4 fev. 2020.

VOLPINI, Javer Wilson. **Lucíola, na literatura e no cinema**: a protagonista e a indumentária no contexto do século XIX. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/7030>. Acesso em: 4 fev. 2020.